

Índice

1	O ESTUDO DO CIBERESPAÇO	19
1.1	Referências	27
2	O TEMPO E O DIREITO: A SOCIEDADE CIBERNÉTICA...	29
2.1	O Espaço Cibernético	32
2.2	O Tempo e o Espaço no Ciberespaço.....	36
2.3	Direitos Fundamentais no Ciberespaço	43
2.4	Resumo	48
2.5	Fontes Documentais.....	50
2.6	Referências	50
2.6.1	Geral.....	50
2.6.2	Específica	51
3	A SOBERANIA E AS LEIS DE PROTEÇÃO DE DADOS...	53
3.1	Globalização, soberania e transformação digital	55
3.2	Leis de Proteção de Dados Pessoais	62
3.3	Perspectiva extraterritorial.....	67
3.4	Resumo	73
3.5	Fontes documentais.....	75
3.6	Referências	76
a.	Geral	76
b.	Específica.....	77

4	MEIOS DE RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS NO AMBIENTE DIGITAL “SACI” NO BRASIL E A “ARBITRARER” EM PORTUGAL.....	79
4.1	O Domínio (Registro.Br / Dns.Pt).....	81
4.2	Arbitragem em domínios	88
4.3	SACI-Adm no Brasil.....	92
	Caso 1 – SACI-Adm – Processo nº DBR2017-0012.....	95
	Caso 2 – SACI-Adm – Processo nº DBR2017-0010.....	97
4.4	Arbitrarer em Portugal.....	99
	Caso 1 – Arbitrarer – nº 290	100
	Caso 2 – Arbitrarer – nº 228	101
4.5	Resumo	103
4.6	Fontes documentais.....	106
4.7	Referências	106
	4.7.1 Geral.....	106
	4.7.2 Específico	106
5	O DIREITO A SER ESQUECIDO EM TEMPOS DE BLOCKCHAIN.....	109
5.1	<i>A blockchain</i>	112
5.2	Direito a ser esquecido x Direito à informação.....	119
5.3	Aplicação do direito a ser esquecido.....	128
	5.3.1 Memórias falsas.....	128
	5.3.2 <i>Post mortem</i>	130
	5.3.3 <i>Fake news</i> / boatos.....	132
	5.3.4 Internet Archive Wayback Machine.....	135
	5.3.5 Regulamento Geral de Proteção de Dados da Europa.....	136
5.4	Jurisprudência	138
5.5	Resumo	141

5.6	Fontes documentais.....	143
5.7	Bibliografia.....	144
6	O HACKING, O MONITORAMENTO DAS COMUNICAÇÕES E O (CIBER)TERRORISMO	147
6.1	Elementos informáticos.....	149
6.1.1	<i>Hacker vs. cracker</i>	151
6.1.2	O que é <i>hacking</i> ?	152
6.1.3	<i>Man-In-The-Middle</i> (MITM)	153
6.2	(CIBER)terrorismo.....	154
6.2.1	O que é o terrorismo?	155
6.2.2	O <i>hacking</i> por MITM e o terrorismo.....	156
6.3	Direitos fundamentais violados pelo <i>hacking</i> por MITM	157
6.4	O <i>hacking</i> pela segurança mundial	162
6.5	Resumo	166
6.6	Fontes documentais.....	168
6.7	Referências	169
7	O COMPLIANCE E O CIBERTERRORISMO.....	171
7.1	A sociedade digital e o <i>ransomware</i>	173
7.2	O <i>ransomware</i> e o ciberterrorismo.....	179
7.3	Passos do <i>ransomware</i> à luz do direito penal brasileiro e da Convenção de Budapeste	181
7.3.1	Planejamento.....	183
7.3.2	Enganar o usuário	184
7.3.3	Violar a segurança do sistema informático	185
7.3.4	Encriptação dos dados	186
7.3.5	Pagamento (ou não) para o resgate das informações	188

7.3.6	Liberação dos dados.....	189
7.4	<i>Compliance</i> em face do ciberterrorismo	189
7.4.1	Estudo de caso	198
7.5	Resumo	203
7.6	Fontes documentais.....	204
7.7	Referências.....	205
7.7.1	Geral.....	205
7.7.2	Especial.....	205
8	RESILIÊNCIA NO CIBERESPAÇO NA SOCIEDADE 5.0...	209
8.1	O ciclo da resiliência no ciberespaço	213
8.1.1	Educação	215
8.1.2	<i>Accountability</i>	216
8.1.3	Ética.....	217
8.1.4	Sustentabilidade	218
8.1.5	Cidadania	218
8.1.6	Democracia.....	219
8.1.7	Educação (reinício do ciclo).....	219
8.2	Resumo	219
8.3	Referências.....	220